

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cooperativismo tem conquistado espaço cada vez maior no cenário econômico e social brasileiro. A Únilos é prova disso, com crescimento registrado de 19% em 2019, totalizando R\$ 138 milhões em ativos e fechando o ano com mais de 12 mil cooperados. Nosso investimento para sustentar o negócio está em tecnologia, inovação e no engajamento do nosso time que busca diariamente soluções adequadas à necessidade dos nossos cooperados e do mercado.

Para a Únilos, tivemos um ano de grandes realizações e conquistas, destacando a mudança do nosso nome em uma campanha colaborativa, que reforçou o pertencimento com participação dos nossos cooperados e colaboradores. Inauguramos o nosso primeiro Posto de Relacionamento, localizado no Passeio Primavera, ampliando ainda mais o horário de atendimento aos cooperados. Também realizamos a nossa 1ª Feira de Oportunidades, na cidade de Palhoça, reforçando o nosso compromisso no fomento da economia local e valorização dos cooperados empreendedores. E para um fechamento de um ano especial, fomos reconhecidos pelos nossos cooperados com a nota 9 na Pesquisa de Satisfação. Essas conquistas enaltecem toda a dedicação e a busca dos nossos colaboradores em viver na prática o propósito da Cooperativa todos os dias, oferecendo soluções adequadas com um relacionamento próximo.

Em adição a estes momentos também tivemos a reformulação no produto de investimento Aplicação Programada que agora oferece mais rendimentos, liberação do Aplicativo Seja Ailos, para facilitar a admissão de cooperado por meio de conta digital e o alcance da marca de 3 milhões de participações através do PROGRID pelas cooperativas do Sistema Ailos. Todos estes foram destaques de 2019 que deixam clara a expansão da Únilos e sua busca por atualização frente ao mercado e acesso aos cooperados das melhores soluções financeiras e compromisso com os princípios do cooperativismo.

Em 2020 continuaremos trabalhando com foco em nossos objetivos de crescimento da cooperativa e de ampliação digital nas formas de relacionamento com o cooperado a fim de nunca perder a essência de proximidade tanto com nossos cooperados quanto com a comunidade, promovendo sempre acesso à educação financeira e cooperativista, incentivo ao empreendedorismo e, conseqüentemente, geração de renda local.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Crédito da Grande
Florianópolis – ÚNILOS (Anteriormente
denominada Cooperativa de Crédito da
Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis –
CREDIFIESC)**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....4

Demonstrações de sobras ou perdas.....6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido7

Demonstrações dos fluxos de caixa.....8

Notas explicativas às demonstrações financeiras9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores da

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC) (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Balancos patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		106.091	91.455
Disponibilidades	4	462	251
Relações interfinanceiras	5	78.987	68.307
Operações de crédito	6	24.687	22.018
Outros créditos	7	1.225	870
Outros valores e bens	8	730	9
Não circulante		32.327	25.200
Realizável a longo prazo		25.920	20.065
Relações interfinanceiras	5	11.554	5.905
Operações de crédito	6	14.366	14.138
Outros créditos	7	-	22
Permanente	9	6.407	5.135
Investimentos		4.800	4.178
Imobilizado de uso		1.605	952
Intangível		2	5
Total do ativo		138.418	116.655

Passivo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		112.835	94.639
Depósitos	10	110.847	90.560
Relações interdependências	11	1	10
Outras obrigações	12	1.987	4.069
Não circulante		189	163
Exigível a longo prazo		189	163
Outras obrigações	12	189	163
Patrimônio líquido	14	25.394	21.853
Capital social		22.540	19.337
Reservas de sobras		2.324	1.899
Sobras acumuladas		530	617
Total do passivo e patrimônio líquido		138.418	116.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNIILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	16	9.522	18.370	15.014
Operações de crédito		7.173	13.507	10.466
Resultado de operações com centralização financeira		2.349	4.863	4.548
Despesas da intermediação financeira	17	(4.588)	(9.069)	(6.583)
Operações de captação no mercado		(2.225)	(4.495)	(4.157)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.363)	(4.574)	(2.426)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.934	9.301	8.431
Outras receitas / despesas operacionais		(4.420)	(8.230)	(6.267)
Receitas de prestação de serviços	18	2.189	3.996	2.967
Outras receitas operacionais	19	151	265	414
Despesas de pessoal	20	(2.478)	(4.731)	(4.077)
Outras despesas administrativas	21	(3.049)	(5.677)	(4.125)
Outras despesas operacionais	22	(1.233)	(2.083)	(1.446)
Resultado operacional		514	1.071	2.164
Resultado não operacional		(5)	(10)	(6)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		509	1.061	2.158
Destinações		-	(531)	(1.541)
Juros sobre o capital próprio		-	-	(923)
Reserva legal - estatutário		-	(425)	(494)
FATES - estatutário		-	(106)	(124)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		509	530	617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNIILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	16.843	1.405	673	18.921
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	(673)	(673)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	4.011	-	-	4.011
Crédito de juros sobre o capital próprio	603	-	-	603
Devolução de capital para os cooperados	(2.099)	-	-	(2.099)
Baixa de capital	(21)	-	-	(21)
Resultado do período	-	-	2.158	2.158
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(923)	(923)
Reserva legal	-	494	(494)	-
FATES	-	-	(124)	(124)
Saldo no final do exercício em 31/12/2018	19.337	1.899	617	21.853
Mutações do período	2.494	494	(56)	2.932
Saldo do início do exercício em 01/01/2019	19.337	1.899	617	21.853
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	(617)	(617)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	4.439	-	-	4.439
Crédito de juros sobre o capital próprio	920	-	-	920
Devolução de capital para os cooperados	(2.124)	-	-	(2.124)
Baixa de capital	(32)	-	-	(32)
Resultado do período	-	-	1.061	1.061
Destinações:				
Reserva legal	-	425	(425)	-
FATES	-	-	(106)	(106)
Saldo no final do exercício em 31/12/2019	22.540	2.324	530	25.394
Mutações do período	3.203	425	(87)	3.541
Saldo do início do semestre em 01/07/2019	21.531	1.899	552	23.982
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	2.170	-	-	2.170
Devolução de capital para os cooperados	(1.160)	-	-	(1.160)
Baixa de capital	(1)	-	-	(1)
Resultado do período	-	-	509	509
Destinações:				
Reserva legal	-	425	(425)	-
FATES	-	-	(106)	(106)
Saldo no final do semestre em 31/12/2019	22.540	2.324	530	25.394
Mutações do período	1.009	425	(22)	1.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNIILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	509	1.061	2.158
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	1.843	3.827	2.279
Provisão para avais e fianças honrados	520	747	147
Provisão para outros créditos	124	124	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	26	39
Provisão para garantias financeiras prestadas	75	119	126
Baixa de imobilizado de uso e intangível	3	9	7
Depreciação e amortização	195	362	265
Destinação ao FATES	(106)	(106)	(124)
Sobras líquidas ajustadas	3.185	6.169	4.897
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	29	(5.649)	(1.366)
(Aumento) em operações de crédito	(627)	(6.724)	(10.246)
(Aumento) em outros créditos	(690)	(1.204)	(435)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(692)	(721)	5
Aumento em depósitos	12.172	19.670	9.517
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(10)	(9)	2
(Redução) aumento em outras obrigações passivas	(899)	(1.313)	2.510
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.468	10.219	4.884
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(430)	(622)	(604)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(230)	(1.021)	(322)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(660)	(1.643)	(926)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	2.170	4.439	4.011
Devolução de capital para os cooperados	(1.160)	(2.124)	(2.099)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(923)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.010	2.315	989
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	12.818	10.891	4.947
Caixa e equivalente de caixa no início do período	66.631	68.558	63.611
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	79.449	79.449	68.558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC), (“Cooperativa”) constituída em 20/03/1997, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Florianópolis (SC), com área de atuação na região metropolitana de Florianópolis (SC) e opera em uma rede de 7 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., (“Ailos Corretora de Seguros”).

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNIILOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	462	251
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível	78.987	68.307
Total	79.449	68.558

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 15)	78.987	-	68.307	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - bloqueada (Nota 15)	-	11.554	-	5.905
Total	78.987	11.554	68.307	5.905

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	507	-	173	-
Empréstimos	20.871	10.998	17.424	10.998
Direitos creditórios descontados	2.652	-	2.808	-
Financiamentos	3.173	4.608	3.262	4.249
Total	27.203	15.606	23.667	15.247
Provisão para operações de crédito	(2.516)	(1.240)	(1.649)	(1.109)
Saldo líquido	24.687	14.366	22.018	14.138

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	51	568	3.372	8.171	8.559	20.721	16.607
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	-	-	-	-	3
	Comércio	61	248	2.029	2.806	2.289	7.433	7.464
	Indústria	3	84	268	657	744	1.756	2.213
	Serviços	91	380	3.412	5.002	4.014	12.899	12.627
Total		206	1.280	9.081	16.636	15.606	42.809	38.914

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	92	124	-	-	-	-	-	-
A	0,5	15.120	8.975	15.128	9.772	(75)	(45)	(75)	(50)
B	1	5.320	3.129	3.479	2.469	(53)	(31)	(35)	(25)
C	3	2.490	1.132	2.057	883	(75)	(34)	(62)	(26)
D	10	1.251	711	994	424	(125)	(71)	(99)	(42)
E	30	558	380	437	530	(167)	(114)	(131)	(159)
F	50	430	219	587	656	(215)	(110)	(294)	(328)
G	70	453	338	106	112	(317)	(237)	(74)	(78)
H	100	1.489	598	879	401	(1.489)	(598)	(879)	(401)
Total		27.203	15.606	23.667	15.247	(2.516)	(1.240)	(1.649)	(1.109)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	4.088	9,55%	4.581	11,77%
50 devedores seguintes	7.333	17,13%	7.078	18,19%
100 devedores seguintes	6.521	15,23%	6.352	16,32%
Demais	24.867	58,09%	20.903	53,72%
Total	42.809	100,00%	38.914	100,00%

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(2.758)	(2.134)
Constituição/reversão de provisão	(3.827)	(2.279)
Baixas para prejuízo	2.829	1.655
Saldo no final do exercício	<u>(3.756)</u>	<u>(2.758)</u>

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.106 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 509), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 16).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 2.075 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 2.964).

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	1.225	870
Avais e fianças honrados	905	217
Serviços prestados a receber	190	154
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 15)	345	374
Adiantamentos e antecipações salariais	76	56
Pagamentos a ressarcir	9	18
Compensação e convênios a receber	-	118
Numerários repassados para a Cooperativa Central	104	45
Outros devedores	396	34
Provisão para outros créditos	(800)	(146)
Não circulante	-	22
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13)	-	22
Total	<u>1.225</u>	<u>892</u>

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

7. Outros créditos--Continuação

a) Composição--Continuação

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(146)	(64)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	(124)	-
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(747)	(147)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	217	65
Saldo no final do exercício	<u>(800)</u>	<u>(146)</u>

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas antecipadas	20	9
Bens não de uso próprio – imóveis	710	-
Total	<u>730</u>	<u>9</u>

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente

a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	Cooperativa Central (Nota 15)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	Saldo investimento
Saldos em 31 de dezembro 2017	3.574	-	3.574
Integralização de capital	604	-	604
Saldos em 31 de dezembro 2018	4.178	-	4.178
Integralização de capital	618	4	622
Saldos em 31 de dezembro 2019	4.796	4	4.800

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2018				
Cooperativa Central	308.201	308.201	-	1,36%
Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
Em 31 de dezembro de 2019				
Cooperativa Central	363.663	363.663	-	1,32%
Ailos Corretora de Seguros	52	100	(48)	3,75%

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2019
Imobilizado de uso	952	1.021	(9)	-	(359)	1.605
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	21	329	-	(246)	-	104
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	324	354	-	246	(206)	718
Móveis e equipamentos de uso	326	170	(8)	(1)	(62)	425
Sistema de comunicação	15	-	-	-	(2)	13
Sistema de processamento de dados	170	103	(1)	1	(70)	203
Sistema de segurança	96	65	-	-	(19)	142
Intangível - software de uso	5	-	-	-	(3)	2
Total	957	1.021	(9)	-	(362)	1.607

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	899	322	(7)	-	(262)	952
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	6	91	-	(76)	-	21
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	383	5	-	76	(140)	324
Móveis e equipamentos de uso	255	127	(3)	(2)	(51)	326
Sistema de comunicação	14	3	-	-	(2)	15
Sistema de processamento de dados	152	77	(4)	-	(55)	170
Sistema de segurança	89	19	-	2	(14)	96
Intangível - software de uso	8	-	-	-	(3)	5
Total	907	322	(7)	-	(265)	957

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos à vista	28.229	19.256
Depósitos sob aviso	2.809	2.695
Depósitos a prazo	79.809	68.609
Total	110.847	90.560

b) Segregação por vencimento:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	28.229	19.256
Até 3 meses	3.055	2.771
De 3 a 12 meses	176	247
Acima de 12 meses	79.387	68.286
Total	110.847	90.560

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	1.987	4.069
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	210	383
Associados excluídos com capital a pagar	85	67
Juros ao capital a pagar (Nota 14)	-	923
Impostos e contribuições a recolher	181	141
Cheque administrativo	29	29
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	428	467
Outras despesas administrativas	15	8
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 24)	310	191
Compensação e convênios a repassar	-	1.001
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	-	436
Centralização financeira bancos parceiros	191	-
Fornecedores	151	95
Valores a pagar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	1	-
Valores a pagar para a Cooperativa Central (Nota 15)	312	237
Credores diversos	74	91
Não circulante	189	163
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 13)	189	163
Total	2.176	4.232

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cível	24	6
Tributária	165	157
Total	189	163

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	163	134
Baixa por pagamento	-	(10)
Reversão de provisão	(49)	(29)
Constituição de provisão	75	68
Saldo no final do exercício	189	163

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa não possui depósitos judiciais (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 22), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 86 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 167).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

14. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	19.337	16.843
Integralização de capital	4.439	4.011
Crédito de juros sobre o capital próprio	920	603
Devolução de capital para os cooperados	(2.124)	(2.099)
Baixa de capital	(32)	(21)
Saldo no final do exercício	22.540	19.337

b) Reservas de sobras:

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	1.899	1.405
Destinações	425	494
Saldo no final do exercício	2.324	1.899

c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa optou pelo não pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2019, conforme definição na ata 280 do Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2019.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo médio de capital próprio:	-	18.275
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	0,00%	5,05%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 12):	-	923
IRRF juros sobre o capital próprio	-	(3)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	-	920

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	617	673
Destinações das sobras	(617)	(673)
Resultado do exercício	1.061	2.158
Juros sobre o capital próprio	-	(923)
Destinações para reserva legal	(425)	(494)
Destinação para FATES	(106)	(124)
Saldo no final do exercício	530	617

15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	90.541	74.212
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	345	374
Investimentos (Nota 9)	4.800	4.178
Passivo		
Outras obrigações (Nota 12)	313	237
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 16)	4.863	4.548
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	3	-
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 21)	(1.932)	(1.471)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 22)	(6)	-

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	6	4	2	7	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	96	29	394	37	33	390
Operações de crédito	-	-	2	-	-	5
Depósitos	840	162	242	1.203	308	150

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

16. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de crédito	7.173	13.507	10.466
Rendas de operações de crédito	6.250	12.179	9.892
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	786	1.106	509
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	137	222	65
Resultado de operações com centralização financeira	2.349	4.863	4.548
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 15)	2.349	4.863	4.548
Total	9.522	18.370	15.014

17. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(2.225)	(4.495)	(4.157)
Depósitos sob aviso	(69)	(144)	(148)
Depósitos a prazo	(2.078)	(4.200)	(3.886)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(78)	(151)	(123)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.363)	(4.574)	(2.426)
Provisão para operações de crédito	(1.843)	(3.827)	(2.279)
Provisão para avais e fianças honrados	(520)	(747)	(147)
Total	(4.588)	(9.069)	(6.583)

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

18. Receitas de prestação de serviços

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	297	573	504
Rendas de serviços prioritários	298	534	401
Rendas de serviços diferenciados	9	16	20
Rendas de tarifas bancárias	355	641	453
Rendas de seguros	35	79	62
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	3	3	-
Rendas de consórcios	44	80	63
Rendas de cartões	893	1.564	1.025
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	21	39	30
Rendas de tarifas interbancário	49	96	43
Rendas de tarifas diretas	99	201	211
Rendas de outros serviços	86	170	155
Total	2.189	3.996	2.967

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

19. Outras receitas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Recuperação de encargos e despesas	8	45	34
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 26)	67	134	283
Reversão de provisões operacionais	72	81	95
Outras rendas operacionais	4	5	2
Total	151	265	414

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em milhares de reais

20. Despesas de pessoal

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(271)	(505)	(436)
Benefícios	(516)	(944)	(734)
Encargos sociais	(471)	(888)	(776)
Proventos	(1.168)	(2.204)	(1.871)
Treinamentos	(40)	(92)	(99)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	(76)	(143)
Contribuição ao PIS/PASEP	(12)	(22)	(18)
Total	(2.478)	(4.731)	(4.077)

21. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(40)	(90)	(68)
Despesas de aluguéis	(317)	(601)	(392)
Despesas de comunicações	(130)	(269)	(243)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(118)	(244)	(171)
Despesas de material	(23)	(58)	(53)
Despesas de processamento de dados	(50)	(76)	(65)
Despesas de promoções e relações públicas	(54)	(134)	(112)
Despesas de propaganda e publicidade	(136)	(174)	(49)
Despesas de seguros	(4)	(7)	(6)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(54)	(109)	(109)
Despesas de serviços de terceiros	(111)	(238)	(214)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(227)	(444)	(366)
Despesas de serviço técnico especializado	(184)	(304)	(186)
Despesas tributárias	(59)	(106)	(96)
Despesas de viagem no país	(59)	(105)	(58)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 15)	(1.026)	(1.932)	(1.471)
Despesas com recuperação de crédito	(155)	(221)	(59)
Outras despesas administrativas	(107)	(203)	(142)
Despesas de amortização	(2)	(3)	(3)
Despesas de depreciação	(193)	(359)	(262)
Total	(3.049)	(5.677)	(4.125)

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

22. Outras despesas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(157)	(178)	(22)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(27)	(67)	(31)
Despesas com cartão Ailos	(666)	(1.177)	(833)
Despesas com processamento compensação	(41)	(97)	(102)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(128)	(257)	(173)
Despesas com seguro prestamista	(21)	(39)	(30)
Despesas com registro de gravames	(9)	(27)	(39)
Despesas de provisões passivas	(151)	(197)	(168)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	(6)	(6)	-
Outras despesas operacionais	(27)	(38)	(48)
Total	(1.233)	(2.083)	(1.446)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

23. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Outras fianças bancárias	417	540
Inovacred BRDE	417	540
Outras garantias financeiras prestadas	38.428	26.661
Cartão Banco do Brasil	159	205
Cartão Bancoob	38.269	26.456
Total	38.845	27.201

b) Provisão:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Outras fianças bancárias	89	92
Inovacred BRDE	89	92
Outras garantias financeiras prestadas	221	99
Cartão Banco do Brasil	-	-
Cartão Bancoob	221	99
Total	310	191

25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito — FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos — REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 134 (no exercício de 2018 o valor total de R\$ 283) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 19).

27. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nsº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos—Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “A Únílos / Gerenciamento de Riscos”.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNÍLOS
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis –
CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

Eduardo Vieira Ferrari
Presidente do Conselho de Administração

Cláudio José Porto
Diretor Executivo / Operações

Silvania Junckes de Amorim
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS**, anteriormente denominada **Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2020.

MEMBROS DO CONSELHO

REINALDO CHERAIM CHEDID
Conselheiro Efetivo

LUCIA DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo

EDISON JOSÉ SILVA
Conselheiro Efetivo

GIOVANNI BUGMANN
Conselheiro Suplente